

NÚCLEO DE APOIO AOS POVOS DA TERRA

OLIVEIRA, Ian de Oliveira¹

PIRES, Elisane Ramirez²

MOREIRA, Júlio da Silveira³

RESUMO

O presente artigo relata as atividades realizadas pelo projeto Núcleo de Apoio aos Povos da Terra (NAP Terra), como a Feira Agroecológica na Universidade Federal da Integração Latina Americana (UNILA), no município de Foz do Iguaçu - PR. O objetivo é perpetuar ações que aliam a comunidade universitária a coletividades de espaços agrários e pessoas que mantêm contato com a prática agroecológica dos arredores da universidade. A metodologia do trabalho parte do critério/objetivo integrar a comunidade universitária junto às questões ambientais e agrárias da região de Foz do Iguaçu, incluindo sujeitos como produtores de alimentos agroecológicos, comunidades indígenas, estudantes, artesãos e mais. Conclui-se que o projeto dialoga com conceitos ligados à agroecologia e à diversidade que se manifesta nas ações por ele desenvolvidas.

Palavra-chave: Agroecologia; Desenvolvimento; Universidade; Diversidade.

1 INTRODUÇÃO

O projeto vem realizando atividades diversas ligadas a agroecologia e desenvolvimento local, um é a Feira Agroecológica da UNILA que acontece desde 2016, tendo começado como parte do projeto de extensão “Educação popular e comunitária em áreas de Reforma Agrária no Oeste do Paraná”, integrando-se com iniciativas de feiras agroecológicas na universidade vizinha, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), e a partir de 2017 como parte do Núcleo de Apoio aos Povos da Terra.

O projeto NAP Terra dialoga com outros projetos de extensão, como o “PANCS” que trabalha a temática das plantas alimentícias não convencionais, a fim de disseminar esse conteúdo sobre a diversidade alimentar. Apoia também o projeto FAES (Feiras Agroecológicas de Economia Solidária) da UNIOESTE. Ademais da

¹ Estudante do Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, ILAESP – UNILA; Bolsista do projeto Núcleo de Apoio aos Povos da Terra; E-mail: ic.oliveira.2018@aluno.unila.edu.br;

² Estudante do Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, ILAESP – UNILA; Voluntária do projeto Núcleo de Apoio aos Povos da Terra; E-mail: er.pires.2016@aluno.unila.edu.br;

³ Servidor do Instituto do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política – UNILA. Orientador de bolsista e voluntário (UNILA) . E-mail: julio.moreira@unila.edu.br.

feira, o projeto realiza as seguintes ações: ações de divulgação/comunicação fundadas na promoção da agroecologia, da economia solidária, do consumo consciente e da solidariedade com coletividades vulneráveis; apoio a feiras agroecológicas já existentes e possibilidade de abertura de feiras em novos espaços.

2 METODOLOGIA

A metodologia do trabalho parte do critério/objetivo integrar a comunidade universitária junto às questões ambientais e agrárias da região de Foz do Iguaçu, incluindo sujeitos como produtores de alimentos agroecológicos, comunidades indígenas, estudantes, artesãos e mais.

No lugar onde acontece feira, por exemplo, se encontram coletividades de espaços agrários de regiões próximas, como comunidades camponesas, bem como famílias e coletividades dos espaços periurbanos em terrenos, hortas familiares, comunitárias e escolares. Com os mesmos agricultores, é estabelecida conexão para possíveis visitas de campo, com atividades que se relacionam com agroecologia, economia solidária, consumo consciente e sustentabilidade.

A Feira Agroecológica é organizada a partir da parceria, colaboração mútua, com produtores agroecológicos regionais, que uma vez por semana levam seus produtos para a universidade, estabelecendo uma regularidade do consumo e demais expositores da comunidade externa e universitária. Também é necessária a disponibilização, pela universidade, de mesas e espaços adequados, com iluminação, trânsito de pessoas, e proteção de fenômenos naturais como exposição intensa ao sol, chuva e ventos. Para a realização de atividades de comunicação local e atividades culturais, são cedidos caixas de som, cabos, microfones, projetores e telas, solicitadas pela forma ordinária a cada período letivo. Além dos produtores, a feira acolhe iniciativas sustentáveis e ecológicas de membros da comunidade universitária.

A feira possui outras ações, tais como eventos culturais e musicais, a partir da parceria com outros projetos de extensão e eventos institucionais, como o II Festival Cultural de Integração em maio de 2019 e o II Festival Latino Americano de Música (FLAM) em agosto de 2019, entre outros.

Para a ida a visitas de campo, foram disponibilizados recursos financeiros a fim de custear os gastos dos estudantes, com alimentação, hospedagem e transporte, através do Programa de Vivência dos Componentes Curriculares (PVCC/PROGRAD).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Junto às classes de sociologia, do curso de desenvolvimento rural e segurança alimentar, ministradas pelo orientador do projeto, são realizadas visitas a comunidades guaranis que se localizam em Guaíra - PR. São eleitas comunidades a fim de realizar atividades como rodas de conversa, mutirões, criação de hortas, e trocas de conhecimentos e realidades gerais. Essas visitas reafirmam a importância do estudo e preservação dos conhecimentos originários, que vem sendo afetados pelo agronegócio na região, oportunizando aos atores envolvidos uma sensibilidade junto a luta/causa indígena. Já foram realizadas 3 idas a 4 comunidades diferentes, Tekoha Pohã Renda, Tekoha Yhovy, Tekoha Marangatu e Tekoha Jevy.

O projeto é inserido em espaços acadêmicos e culturais, com a intenção de apresentar artigos, oficinas e tendas sobre agroecologia. Esteve presente no SEU, Seminário de Extensão da Unioeste, onde foi feita a apresentação de um artigo em banner, sobre "A diversidade da Feira Agroecológica na Unila" a fim de promover ações agroecológicas, que embasam os conceitos que integram o projeto, além de outras oficinas de feitura de instrumentos com materiais recicláveis.

Será realizada uma ida ao Musinic, festival cultural em Guaíra - PR, com a montagem de uma tenda agroecológica com produtos de agricultores, campanhas, e materiais educativos. Ademais será oferecido um bate papo sobre agroecologia no Oeste do Paraná e 3 oficinas (Plantas medicinais e alimentação consciente, Compostagem e cuidado com o lixo e Medicinas naturais Avá Guaranis) .

Como parte das parcerias e redes de que o projeto participa, é estabelecida uma conexão com a Feira Agroecológica do Gramadão da Vila A, que ocorre semanalmente às sextas feiras, e reúne aproximadamente 15 feirantes, sendo alguns em comum com os da feira da Unila. São realizadas idas à feira do gramadão para reafirmar esses diálogos e comunicações.

4 CONCLUSÕES

Conclui-se que o projeto se faz fundamental e afeta diretamente a vida de muitos estudantes da universidade, além das pessoas envolvidas nas ações como visitas de campo, agricultores familiares e mais. O projeto permite um vasto desenvolvimento dos estudantes que atuam em diferentes níveis de autogestão e relações interpessoais, oportunizando a criação de redes e atores sociais capacitados e inseridos nesses contextos e espaços que rodeiam a agroecologia. Tem contado com um estudante bolsista de extensão que realiza atividades gerais e a manutenção da Feira e organização das viagens, além de voluntários que estão empenhados em atividades como a criação de hortas comunitárias, rodas de conversa, visitas técnicas, etc.

Por fim, as feiras agroecológicas representam a resistência ao agronegócio que está presente inclusive nos arredores, além de um ato político que valoriza a vida e a diversidade. A Feira Agroecológica é um espaço de verdadeira integração, onde se aplica esse conceito proposto pela universidade de forma efetiva, formando parte da identidade dessa instituição. Assim a valorização dos alimentos produzidos pela agricultura familiar e/ou campesina fortalece conceitos que embasam a soberania e segurança alimentar, a preocupação com a terra como espaço de vida, a diminuição do uso de agrotóxicos logo ajudando na preservação do meio ambiente, o desenvolvimento rural e do pequeno produtor, alimentando uma cadeia produtiva sustentável, construindo um ciclo que proporciona saúde e sabor às nossas vidas.

5 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTIERI, Miguel. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. 2. ed. Rio de Janeiro, 1989.

_____. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

CARTA DA TERRA. Valores e princípios para um futuro sustentável. (Cadernos de Educação Ambiental). Foz do Iguaçu: Itaipu Binacional, 2010.

MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). Agroecologia, Soberania Alimentar e Cooperação (Cadernos de Educação). [S.l.]: Setores de Educação e de Produção, Cooperação e Meio Ambiente do MST, 2010.

SILVA, Nelsânia Batista da. “Educação popular e subjetividade na feira agroecológica”. Dissertação de mestrado: UFPB, João Pessoa, 2006.

6 AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal da Integração Latino Americana e às pessoas que ajudaram na sua criação e ajudam na manutenção da mesma, que seguem resistindo em favor desse projeto de universidade no governo atual.

Agradeço a oportunidade de realizar atividades como esta, e estudar assuntos que conectam o cuidado com a terra como o curso de desenvolvimento rural e segurança alimentar.

Especialmente ao orientador Julio Moreira. Manifesto aqui minha gratidão por compartilhar sua sabedoria, seu tempo e sua experiência.